

**O PODER TRANSFORMADOR DAS MULHERES: impacto da participação feminina na relação entre RSC e desempenho econômico**

**DANIELLY MARQUES FRAZAO**

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

**PAULA GULART MUNHOZ**

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

**CHRISTIAN DANIEL FALASTER**

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

## **O PODER TRANSFORMADOR DAS MULHERES: impacto da participação feminina na relação entre RSC e desempenho econômico**

### **Introdução**

Evidências na literatura que mostram que existem diferenças fundamentais de gênero em valores, experiências e conhecimentos relacionados à RSC (Ardito et al., 2021) e que empresas com uma maior representação feminina em cargos de direção tendem a se engajar mais em iniciativas de RSC (Buertey, 2021). Deste modo, buscamos compreender se a diversidade no conselho da administração ou em cargos executivos dentro das empresas pode modificar a relação entre a adoção de práticas de RSC e desempenho no contexto latino-americano.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Buscamos respostas para os seguintes questionamentos: a) mais prática de RSC influencia o desempenho econômico da empresa? b) a participação feminina modera a relação entre RSC e desempenho econômico da empresa? Com o intuito de responder a esses questionamentos, o objetivo deste estudo é analisar a relação da RSC no desempenho econômico das empresas moderado pela participação feminina. Empiricamente, verificamos se a participação feminina nos conselhos de administração e em cargos de diretoria podem intensificar a relação da adoção de práticas sociais corporativas e o desempenho

### **Fundamentação Teórica**

Abordamos os aspectos teóricos sobre a RSC e a participação feminina nos cargos executivos, utilizando como base a teoria do Alto Escalão. Em seguida, fundamentamos as hipóteses da pesquisa, sendo a Hipótese 1: A RSC está positivamente relacionada com o desempenho econômico das empresas; e a Hipótese 2: Quanto maior o grau de diversidade de gênero mais forte será a associação positiva entre a RSC e o desempenho econômico. Além disso, ambas as hipóteses foram apresentadas em termos das dimensões da RSC (ambiental, social e governança).

### **Metodologia**

Para atingir o objetivo pretendido, coletamos dados disponíveis na base de dados Refinitiv EIKON com empresas listadas na bolsa de valores dos países da América Latina no período de 2012 a 2021. Para análise dos dados, empregamos o modelo de Heckman, considerando o desempenho econômico como a variável dependente, a RSC como a variável independente e a participação feminina como moderadora nesta relação. Também inserimos variáveis de controle como: tamanho do conselho, dualidade do CEO, tamanho da empresa e alavancagem.

### **Análise dos Resultados**

Primeiro, fornecemos evidências sobre a relação da RSC e o desempenho econômico das empresas no contexto da América Latina. Segundo, encontramos evidências de que empresas que apresentam conselhos de administração e cargos com membros corporativos com um maior percentual de mulheres, podem influenciar a adoção de práticas de RSC e afetar positivamente o desempenho econômico. Terceiro, nossos achados mostram que conselhos e cargos de membros executivos com uma maior participação feminina intensificam a relação entre a adoção de práticas sociais e o desempenho econômico da empresa.

### **Conclusão**

Os achados da pesquisa contribuem para a formulação de políticas relacionadas tanto a adoção de melhores práticas ambientais, sociais e de governança, como em alternativas que deem uma maior

oportunidade para que os cargos corporativos sejam cada vez mais ocupados por mulheres. Futuras pesquisas podem examinar se diferenças de gênero e cultura podem apresentar efeitos significantes nessas relações. Por fim, a principal limitação desse estudo foi pelo fato de a amostra ter sido restrita aos países Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru, em virtude da disponibilidade de dados.

### **Referências Bibliográficas**

Ardito, L., Dangelico, R. M., & Messeni Petruzzelli, A. (2021). The link between female representation in the boards of directors and corporate social responsibility: Evidence from B corps. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 28(2), 704-720. Buerterey, S. (2021). Board gender diversity and corporate social responsibility assurance: The moderating effect of ownership concentration. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 28(6), 1579-1590.